**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**SETOR PALOTINA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE**

**aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa**

**aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa**

**aaaaaaaa**

**LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

Palotina

2015

Sumário

[1. DADOS GERAIS DO CURSO 1](#__RefHeading__212023_18707019)

[2. COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO 2](#__RefHeading__212025_18707019)

[4. APRESENTAÇÃO 3](#__RefHeading__212027_18707019)

[5. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO 3](#__RefHeading__212029_18707019)

[6. PERFIL DO CURSO 5](#__RefHeading__16587_2090663315)

[7. OBJETIVOS DO CURSO 6](#__RefHeading__16593_2090663315)

[7.1. Objetivo geral 6](#__RefHeading__16595_2090663315)

[7.2. Objetivos específicos 7](#__RefHeading__212037_18707019)

[8. PERFIL DO EGRESSO 7](#__RefHeading__212039_18707019)

[9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 8](#__RefHeading__212041_18707019)

[10. FORMAS DE ACESSO AO CURSO 9](#__RefHeading__212043_18707019)

[11. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO 10](#__RefHeading__212045_18707019)

[12. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 11](#__RefHeading__212047_18707019)

[13. METODOLOGIA 13](#__RefHeading__212049_18707019)

[14. ORIENTAÇÃO ACADÊMICA 13](#__RefHeading__212051_18707019)

[15. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 14](#__RefHeading__212053_18707019)

[16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 15](#__RefHeading__212055_18707019)

[17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 15](#__RefHeading__212057_18707019)

[18. ESTÁGIO CURRICULAR 16](#__RefHeading__212059_18707019)

[19. QUADRO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO 17](#__RefHeading__212061_18707019)

[20. INFRAESTRUTURA EXISTENTE 17](#__RefHeading__212063_18707019)

[20.1. Infraestrutura de acessibilidade 17](#__RefHeading__212065_18707019)

[20.2. Acesso à internet 17](#__RefHeading__212067_18707019)

[20.3. Infraestrutura específica 17](#__RefHeading__212069_18707019)

[21. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA 17](#__RefHeading__212071_18707019)

[22. MATRIZ CURRICULAR 18](#__RefHeading__212073_18707019)

[ANEXO I: PROJETO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA 21](#__RefHeading__212075_18707019)

[ANEXO II: REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO – SETOR PALOTINA 22](#__RefHeading__16757_2090663315)

[ANEXO III: REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 26](#__RefHeading__16759_2090663315)

[ANEXO IV: REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES 35](#__RefHeading__212081_18707019)

[FORMATIVAS 35](#__RefHeading__16761_2090663315)

[ANEXO V: REGULAMENTO DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO 54](#__RefHeading__212083_18707019)

[ANEXO VI: MINUTA DE RESOLUÇÃO E PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR 72](#__RefHeading__212087_18707019)

CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

## 1. DADOS GERAIS DO CURSO

Tipo: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Denominação: Licenciatura em Computação

Regime: Semestral

Local de oferta: Setor Palotina

R. Pioneiro, 2153, Jardim Dallas, Palotina - PR, 85950-000

Turno de funcionamento: Noturno

Número total de vagas/ano: 50 vagas

Carga horária total: 3224 h

Prazo de integralização curricular: mínimo de 08 e máximo de 12 semestres

Coordenador (a) do Curso: Prof. Jéfer Benedett Dörr

Regime de trabalho do (a) Coordenador (a): DE

## 2. COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A Comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação, designada pelo Magnífico Reitor, foi composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Alexandre Luis Trovon de Carvalho – Presidente

Prof. Dr. André Luiz Pires Guedes

Prof. Dr. Armando Luiz Nicolini Delgado

Profª Dra. Ivanilda Higa

Profª Dra. Joanez Aparecida Aires

Profª Dra. Maria Tereza Carneiro Soares

Prof. Dr. Marcos Sfair Sunye

Profª Dra. Orliney Maciel Guimarães

Profª Dr. Mauro José Belli

Téc. Adm. Madlaine Célia de Lima

Profª Msc. Maria Lucia Accioly Teixeira Pinto

O grupo para adequação do projeto, designado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, foi composto pelos seguintes membros:

Prof. Me. Helio Henrique Lopes Costa Monte-Alto

Prof. Me. Jéfer Benedett Dörr

Profª Me. Loriane Trombini Frick

Prof. Me. Marcos Antonio Schreiner

Prof. Me. Marcos Vinicius Oliveira de Assis

Profª Me. Raquel Angela Speck

Profª Me. Roberta Chiesa Bartelmebs

## 4. APRESENTAÇÃO

O Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná está situado no Município de Palotina, a oeste do Estado do Paraná, a 600 km de Curitiba, próximo às cidades de Cascavel (100 km), Umuarama (96 km), Guaíra (60km) e a 230 km de Foz do Iguaçu. Encontra-se, também, próximo às divisas com o Estado do Mato Grosso do Sul e com o Paraguai (Cidade de Salto del Guairá). Conta com aproximadamente 30.000 habitantes e a economia da região é baseada na agropecuária, com grandes plantações de soja, milho e trigo, produção de aves, suínos e leite.

A criação do Campus Palotina foi aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná no ano de 1992 e o primeiro concurso vestibular para o Curso de Medicina Veterinária foi realizado no período de 11 a 14 de janeiro de 1993, ofertando 40 vagas. O início das atividades letivas ocorreu em 1993 e a primeira turma concluiu o curso em 1997. Em 2009, por meio do Programa REUNI (Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais ) do Ministério da Educação, o Campus Palotina iniciou uma franca expansão de suas atividades de ensino de graduação e pós-graduação. Foram implantados os Cursos Superiores de Tecnologia em Aquicultura, Biocombustíveis e Biotecnologia. Em março de 2010, iniciou o funcionamento do Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Gestão Ambiental e em 2011, o curso de Agronomia. Assim, atualmente são oferecidos seis cursos superiores com 80 vagas cada, distribuídas em duas entradas no ano.

Considerando este crescimento na oferta de cursos e com a consequente ampliação de servidores docentes e técnicos administrativos, de espaço físico e de vagas discentes, o antigo Campus de Palotina foi transformado em Setor em 27 de novembro de 2012 (Resolução 31/12 COUN).

## 5. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

É de conhecimento corrente que o Ensino Superior em nosso país, acumula um quadro de grande déficit de atendimento da população brasileira, comparativamente à maioria dos demais países.

Sendo assim, ainda que financiada pelos impostos de toda a sociedade, a universidade pública brasileira atende a um percentual muito pequeno desta população.

Embora houve, nos últimos anos, um incremento de matrículas na ordem de 5,7% (entre 2010 e 2011), elevando a taxa de escolarização bruta para 26,7% e a líquida, para 14,4%, dos quase cinco milhões de estudantes do ensino superior, apenas 1,7 milhão estão nas universidades públicas, segundo o Censo da Educação Superior, 2011. Em relação ao número de anos cursados na Educação Básica, o mesmo Censo demonstrava que grande parcela da população jovem não completava aquele nível de ensino e apontava os desafios colocados para que os jovens pudessem alcançar a escolaridade superior:

No que se refere à histórica desigualdade entre as localidades urbana e rural, apesar dos avanços observados no período de 2001 a 2009, são ainda significativos os desafios a serem enfrentados. Em 2009, os jovens residentes na localidade urbana contavam com a média de 9,8 anos de estudo, enquanto os da localidade rural, com 7,5 anos. Este último número mostrava-se ainda inferior ao dos residentes na localidade urbana em 2001, que tinham 8,3 anos de estudo. (BRASIL, 2011, p. 37).

A UFPR vem atendendo a necessidade de maior expansão do Ensino Superior nos últimos anos, de forma significativa. Até 2007, o total de vagas do vestibular era de 4.219 e em 2012 foram ofertadas 6.161 vagas. No entanto, a média de candidatos a estas vagas, por ano, chega a quase 50 mil. Por isso, ressalta-se que de uma grande demanda é represada e acaba por ser atendida, na maioria das vezes, pelas instituições privadas de Ensino Superior.

Ademais, diferentemente de outros estados da federação, a nossa universidade ainda conta com um processo tímido de interiorização da sua oferta, modalidade de expansão considerada mais racional do ponto de vista dos recursos e estruturas públicas.

No caso da região de Palotina, a Universidade Federal do Paraná está entre as poucas instituições que oferecem cursos presenciais, contando com estrutura física própria e cursos de graduação e pós-graduação em pleno funcionamento, além de atividades de pesquisa e extensão.

Este curso fez parte de uma expansão que previa dois novos cursos de formação de professores, Licenciatura em Computação e Licenciatura em Ciências Exatas, que representam anualmente acréscimo de 170 vagas discentes. Além dessa nova oferta, salienta-se a abertura da modalidade Licenciatura em Ciências Biológicas no Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e a transformação do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura em Engenharia de Aquicultura.

Embora existam na região oeste do Estado outras IES públicas, o número ainda elevado de oferta na rede privada de ensino superior atesta a necessidade de oferta pública, na direção do atendimento ao estabelecido pelo novo PNE, aprovado no ano de 2014 no Congresso Nacional.

Deste modo, a implantação do Curso de Licenciatura em Computação no Setor Palotina vem ao encontro das demandas regionais e nacionais por profissionais com formação na área, contribuindo para o desenvolvimento do Estado do Paraná e do país.

## 6. PERFIL DO CURSO

## A formação do professor de Computação para a Educação Básica, Técnica e Tecnológica em espaços formais, não formais e informais deve pautar-se por três princípios basilares: as Competências do futuro professor; a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro; e a pesquisa como atividade nuclear do ensino e da aprendizagem. Desta maneira evidencia-se o papel fundamental entre teoria e prática, e o estágio supervisionado.

## Os principais objetivos do curso de Licenciatura em Computação, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura em Computação são:

Preparar professores para formar cidadãos com competências e habilidades necessárias para conviver e, prosperar em um mundo cada vez mais tecnológicos e global e que contribuam para promover o desenvolvimento econômico e social de nosso País (BRASIL, 2012, p. 4).

Ainda segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (ibidem), introduzir o pensamento “computacional e algorítmico na Educação Básica fornece recursos cognitivos necessários para a resolução de problemas, transversal a todas as áreas do conhecimento”. Dessa forma, pode-se tornar a aprendizagem um processo ativo e autônomo, no qual crianças e adolescentes poderão desenvolver habilidades e competências através da interação humano-computador. Tal interação pode possibilitar o uso de ferramentas e instrumentos tecnológicos na resolução de problemas cotidianos, científicos e tecnológicos. Tais instrumentos e “ferramentas são desenvolvidas com a participação de Licenciandos da Computação” (ibidem).

Nesse sentido, a matriz curricular do Curso de Licenciatura em Computação foi proposta de modo a contemplar uma formação tanto científica quanto humanística, permitindo ao aluno o contato com os conteúdos científicos inerentes à Computação e sua articulação com o conhecimento pedagógico e de processos de investigação para o gerenciamento e aperfeiçoamento de sua prática.

Esse caráter integrador evidencia-se pela articulação curricular de conteúdos básicos, específicos, científicos gerais, humanidades e educação, acompanhados de estágios, práticas como componentes curriculares e atividades formativas.

Durantes os dois primeiros anos de curso, o aluno cumpre um núcleo básico com conteúdos científicos e pedagógicos. No terceiro ano são introduzidas as Práticas Pedagógicas, mantendo-se o caráter interdisciplinar do curso, culminando com os Estágios de Docência, onde o aluno tem a oportunidade de articular o conhecimento adquirido com a prática docente nos ambientes formais e não formais.

As Práticas Pedagógicas iniciadas no terceiro e quarto anos são ainda complementadas pela disciplina de Práticas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, bem como, pelas reflexões sobre a Divulgação Científica. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) articula o conhecimento científico e tecnológico com a prática pedagógica.

O curso é ofertado majoritariamente no turno noturno, sendo que a maioria dos estudantes já se encontra no mercado de trabalho em diferentes áreas de atuação. Nesse sentido, a participação em atividades formativas extra-classe deverá ser pensada levando em conta essa especificidade do aluno trabalhador.

Os formandos estarão habilitados a lecionar Computação em espaços formais e não formais de ensino,bem como, produzir e participar nas atividades escolares e de docência envolvendo suporte computacional.

A UFPR ainda dispõe de uma variedade de programas, projetos e convênios que estender-se-ão aos estudantes do Setor Palotina, permitindo a eles usufruírem de bolsas de estudos, projetos de extensão, iniciação científica e programas de Licenciaturas Internacionais.

## 7. OBJETIVOS DO CURSO

## 7.1. Objetivo geral

Formar o professor e profissional cidadão com domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos alicerçado em uma sólida base humanista, capaz de contribuir